Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Poetas americanas feministas que adoro

Edna St. Vincent Millay foi uma poetisa americana muito famosa e respeitada. Nasceu em 1892 e viveu apenas 52 anos, mas foi amplamente reconhecida por sua poesia lírica e inovadora, além de ser uma figura importante na literatura do início do século XX nos Estados Unidos. Millay ganhou o Prêmio Pulitzer de Poesia em 1923 pelo seu trabalho *The Ballad of the Harp-Weaver*. Sua trajetória foi marcada por um estilo de vida boêmio e pela exploração de temas como amor, feminismo e liberdade pessoal em sua poesia.

Um dos poemas mais famosos de Edna St. Vincent Millay é *Sonnet XLIII* da coleção *Eight Sonnets*, publicada em 1919:

***

Eu odeio e amo. Por que o faço, talvez perguntes.

Não sei, mas sinto que isso acontece e estou torturado.

***

Além de Edna St. Vincent Millay, várias outras mulheres poetas do início do século XX me servem como musas inspiradoras por serem consideradas feministas devido aos temas explorados em suas obras e ao impacto que tiveram na literatura e na sociedade da época.

Se o amigo leitor quiser uma boa leitura, pode escolher alguma das que menciono a seguir:

Sylvia Plath — Conhecida por sua poesia intensamente pessoal e introspectiva, Plath abordou temas como identidade feminina, maternidade e a luta pelo reconhecimento e poder das mulheres.

Adrienne Rich — Uma das vozes mais influentes do feminismo na poesia, Rich explorou questões de opressão, sexualidade, política e identidade feminina em seus poemas.

Marianne Moore — Embora não exclusivamente uma poetisa feminista, Moore desafiou convenções literárias e sociais através de sua poesia experimental, explorando temas como a posição da mulher na sociedade.

H.D. (Hilda Doolittle) — Conhecida pelo seu modernismo poético, H.D. explorou questões feministas, incluindo a liberdade feminina e o papel das mulheres na mitologia e na cultura.

Gertrude Stein — Conhecida por sua escrita experimental e inovadora, Stein abordou temas de identidade de gênero e relações lésbicas de forma subversiva e desafiadora para sua época.

Essas poetisas não apenas produziram obras de grande impacto estético e literário, mas também contribuíram significativamente para o movimento feminista através de suas explorações poéticas e suas vozes imprescindíveis à literatura do século XX.